



Joaquim Francisco e Antônio Ermírio deixaram Aureliano Chaves ainda sem resposta

Prefeito do Recife encontra Aureliano mas não fecha apoio

Belo Horizonte — Em mais uma tentativa para unir os pefelistas descontentes com sua candidatura, o ex-ministro Aureliano Chaves se reuniu ontem por duas horas, com o prefeito de Recife, Joaquim Francisco. Depois do encontro, o prefeito deixou a capital mineira com a promessa de reunir as lideranças estaduais e municipais do PFL de Pernambuco para, com o auxílio do senador Marco Maciel, discutir o apoio do estado a Aureliano Chaves. O ex-ministro, no entanto, só terá uma resposta definitiva na sexta-feira, durante a reunião com a Executiva Nacional do partido, em Brasília.

“O PFL está muito dividido, isso não é segredo, principalmente no interior de Pernambuco. Por isso, vamos fazer uma avaliação conjunta para chegarmos a uma decisão final”, disse Joaquim Francisco que, apesar de ter admitido a adesão de quatro dos 14 deputados de sua bancada estadual ao PRN, negou estar mantendo contatos com candidatos de outras legendas.

O ex-ministro disse que ainda não pensa em outros nomes para compor sua chapa, caso o empresário Antônio Ermírio de Moraes recuse o convite para disputar como seu vice a sucessão presidencial. Aureliano Chaves aguarda apenas a resposta do empresário.

Aureliano acrescentou que não apresentará um programa de governo durante a Convenção Nacional do partido no dia 2 de julho, e sim explicitará suas diretrizes de candidato que trabalha, “mas com paciência”.

COLLOR

“O difícil agora não é achar quem aderiu ao Collor de Mello. A novidade é quem não aderiu”, disse ontem o candidato do PFL, Aureliano Chaves, em Belo Horizonte, ao anunciar que é paciente e, como bom mineiro, sabe esperar, não ficando do lado daqueles que vão atrás dos modismos e do oportunismo político, que segundo ele estão grassando na política brasileira.

Aureliano fez o comentário ao ser perguntado sobre a adesão da

vice-governadora Júnia Marise à candidatura de Collor de Mello, mesmo com o PMDB tendo a candidatura de Ulysses-Waldir em plena campanha. Aureliano disse, que o assunto compete a Júnia Marise e ao PMDB, mas acabou falando sobre as adesões ao candidato do PRN. O ex-ministro passou o dia em Belo Horizonte, em seu apartamento no Sion e em visitas a correligionários.

Hoje, Aureliano Chaves espera ter mais um encontro com o empresário Antônio Ermírio, de São Paulo, que ele espera atrair para sua chapa, como candidato à vice do PFL, ou como um dos líderes de campanha. O ex-ministro quer também ter uma resposta de Hélio Garcia, ex-governador de Minas, que ainda não se definiu por nenhuma candidatura.

“Já conversamos no meio da semana na fazenda de Hélio Garcia e vamos continuar conversando. Mineiro é paciente e sabe esperar, não adere a modismos e nem é oportunista”.

740

742